

Apresentação de Resultados do Banco de Fomento Angola Referente ao Exercício do 1º Semestre de 2026

BFA REGISTA LUCRO LÍQUIDO 117,3 mMKZ NO 1.º SEMESTRE DE 2026

- 117,3 mMKz de Resultado Líquido (+1,6% YoY).
- 248,9 mMKz de Produto Bancário (+18,5% YoY).
- 189,5 mMKz de Margem Financeira (+14,7% YoY).
- 59,4 mMKz de Margem Complementar (+32,5% YoY).
- 94,7 mMKz de Custos de Estrutura (+17,0% YoY).

MAIS CLIENTES, MAIS NEGÓCIO, MAIS APOIO À ECONOMIA ANGOLANA

- 3 648 263 (+136 843 mil face Dez.25).
- 3 455,5 mMKz de Recursos de Clientes (+7,6% face a Dez.2025).
- 868,7 mMKz de Crédito Líquido a Clientes (-2,5% face a Dez.2025).
- 184 balcões.
- 9,2% taxa de penetração do BFA Net.
- 55,6% taxa de penetração de cartões de débito.

GESTÃO DOS RISCOS MANTÉM-SE ESTRATÉGICA E CRITERIOSA

- 39,7% Rácio de Fundos Próprios Regulamentares (muito acima dos 8% regulamentares) reafirmando o nível de autonomia financeira do Banco.
- Rácio de crédito vencido de 1,6%.
- Elevada cobertura do crédito vencido por imparidades: 514,4%.

Luanda, 28 de Setembro de 2026 – No 1º Semestre de 2026, o Resultado **Líquido** do BFA registou um aumento de 1,6% face a Junho de 2025, tendo atingido 117,3 mMKz. A variação positiva do Resultado Líquido é explicada fundamentalmente pelo seguinte:

- Aumento do Produto Bancário que apresentou um crescimento 248,9 mMKz (+18,5%), impulsionado pelo crescimento simultâneo da Margem Financeira em 189,5 mMKz (+14,7% YoY) e da Margem Complementar em 59,4 mMKz, (+32,5% YoY) face ao 1º Semestre de 2025. O aumento da Margem Financeira foi impulsionado pelo crescimento dos proveitos de títulos em 34,5% e dos proveitos de crédito em 8,9%, enquanto o aumento da Margem Complementar reflecte, sobretudo, a evolução favorável dos proveitos complementares, com destaque para o crescimento das comissões líquidas em 21,8% e dos Resultados cambiais em 41,5%.

Luís Gonçalves, Presidente da Comissão Executiva do BFA, sublinha: “ os resultados obtidos reflectem o empenho diário das nossas equipas, a confiança dos nossos Clientes e parceiros, bem com a solidez da nossa estratégia e a resiliência do nosso modelo de negócio. Mas do que números, representam o impacto do nosso compromisso com a excelência e a criação de valor sustentável. Num contexto económico desafiante e em constante transformação, o Banco demonstrou uma notável capacidade de adaptação, reforçando a sua posição competitiva e alcançando um crescimento robusto nos principais indicadores de desempenho”.

Grande Solidez e Robustez Financeira

Os custos de estrutura subiram 17,0% em termos homólogos. Esta evolução é explicada, sobretudo, pelos aumentos de 22,4% dos Fornecimentos e Serviços de Terceiros e de 8,1% dos Custos com Pessoal. No 1.º semestre de 2026, o Banco investiu aproximadamente 800 milhões de Kwanzas em formação, tendo realizado 192 acções de formação, num total de 30.473 horas, abrangendo os seus Colaboradores. Estes investimentos reflectem a aposta estratégica do BFA no desenvolvimento, atracção e retenção de talento e na transformação tecnológica, pilares essenciais para reforçar a eficiência e a competitividade do Banco. O ritmo de crescimento dos proveitos - maior do que o dos custos - permitiu que o Banco continuasse a melhorar a sua eficiência operacional, atingindo um **rácio cost-to-income de 38,0%.**

As **provisões e imparidades** registaram um aumento de 14,2 mMkz, fixando-se em 18,7 mMkz no final do semestre, e asseguravam uma confortável cobertura crédito vencido em 514,4%.

O Rácio de Fundos Próprios Regulamentares manteve-se estável em torno dos 39,7%, significativamente acima do mínimo regulamentar, evidenciando a robustez da posição de capital do Banco e a sua capacidade de absorver riscos de forma prudente.

Crescimento do Negócio de Intermediação

A 30 de Junho de 2026, os Recursos de Clientes fixaram-se em 3 455,5 mMkz, (+244,7 mMkz; +7,6% vs dez/25). O reforço da base de depósitos continua a evidenciar a confiança dos clientes e constitui o principal suporte da estrutura de financiamento do Banco.

No primeiro semestre de 2026, o Activo Líquido cresceu 5,3% face a Dez. 25, impulsionado essencialmente pelo aumento da rubrica Investimentos e activos financeiros, com uma variação positiva de 13,8%, e pelo aumento da rubrica de Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito, que registou um crescimento de 19,8%. O Crédito Líquido a Clientes atingiu 875,0 mMkz.

No geral, em Junho de 2026, o BFA manteve a sua capacidade de criação de valor sustentável para os seus Clientes, Accionistas, Colaboradores e demais *Stakeholders*, apresentando um rácio de *Return-on-Equity* (ROE) de 29,6% e um rácio de *Return-on-Assets* (ROA) de 5,4%.

O desempenho alcançado no primeiro semestre de 2026 evidencia a capacidade do BFA para gerar resultados consistentes, mantendo simultaneamente uma sólida posição de capital, elevados níveis de liquidez e uma estrutura de financiamento robusta. A evolução favorável dos principais indicadores confirma a resiliência do modelo de negócio do Banco e reforça o seu posicionamento como uma das principais instituições financeiras do mercado angolano.

Para mais informações consulte o Relatório e Contas BFA 1S2026, acedendo ao link:

[Relatório e Contas 1S 2026](#)